



A CAIXINHA DE MÚSICA

Era uma noite chuvosa de sexta muito agitada. Meus pais haviam viajado, e eles me deixaram sozinha como eu sempre ficava. Escovei os dentes, tomei banho e fui dormir. Deitei na cama e quando estava quase sonhando escutei um barulho muito forte vindo do andar de baixo e acordei. Era uma musiquinha infantil com ruídos estranhos tipo uma caixinha de música antiga.

O som estava cada vez mais perto então pulei da cama, tranquei a porta do quarto e entrei no guarda-roupa, abri uma frestinha e vi uma aberração quebrando a porta. Essa criatura estava carregando um saco que escorria sangue. Aquela coisa largou a sacola que se abriu.

Dentro dela tinha corpos de humanos e animais. Ele tinha tipo uma bolsinha, e dentro dela ele tirou uma caixinha de música velha e abriu. Quando começou a tocar a musiquinha ele olhou direto para o armário como se soubesse que eu estava lá dentro.

Fechou a caixinha, pegou o saco e voltou. Esperei um tempo para sair do armário, quando eu saí, fui olhar a janela e vi que aquele bicho estava de costas para a floresta que tinha em frente à minha casa.

Olhei para ele, aquela coisa olhou para mim de volta e sorriu. Pegou a caixinha de música de dentro da bolsa e colocou para tocar, virou e entrou na floresta. Com muito medo desci para chamar a polícia.

A polícia chegou e começou investigar a minha casa e a floresta, mas não encontraram nada, só pegadas e rastros de sangue que desapareciam no meio da mata.

Os policiais ligaram para os meus pais que vieram imediatamente, mas mesmo assim 02 dias depois saiu uma reportagem dizendo que uma garota desapareceu. Quem desapareceu? Será eu?

Beatriz Bodenmüller Josino
6º ano / Itapema
2023